

DICAS

PÓLIS-ILDESSES

IDÉIAS PARA A AÇÃO MUNICIPAL

Nº 86

1997

INOVAÇÕES EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Em quatro números especiais o DICAS apresentará, de forma panorâmica, as 100 experiências semifinalistas do Programa Gestão Pública e Cidadania-1997. Estas experiências são um retrato do que de mais inovador tem sido realizado no Brasil nas diversas áreas da administração pública.

■ FORMAÇÃO, EMPREGO E RENDA

A maioria das experiências visa inserir trabalhadores, quase sempre marginalizados, diretamente no mercado de trabalho. O programa “Mutirão Tudo-Limpo” (São Leopoldo-RS) oferece alternativas de trabalho a pessoas com dificuldades de acesso ao mercado formal. O trabalhador é chamado a realizar tarefas temporárias, como limpeza e manutenção de logradouros públicos, e recebe uma cesta básica com 23 kg de alimentos. Cada pessoa trabalha cinco dias, podendo voltar após um mês. O “Programa de Introdução ao Catador no Mercado de Reciclagem”, de Belo Horizonte-MG, tem por objetivos: profissionalizar e gerar renda; melhorar as

condições de trabalho e de vida; reduzir a população de rua; implantar e consolidar a coleta seletiva, melhorando a limpeza urbana e a qualidade ambiental, aumentando a consciência ecológica e a solidariedade social. Dentre os aspectos inovadores do programa, destaca-se a opção pela implantação da coleta seletiva em parceria prioritária com os catadores de papel. O “Projeto Liberdade”, do Distrito Federal, busca reintegrar socialmente o trabalhador preso, oferecendo-lhe oportunidade de regresso ao mercado de trabalho através de cursos profissionalizantes. O detento é contratado pela administração regional de Guará, recebendo um salário mínimo e meio por mês (parte depositada em uma poupança), vale transporte e alimentação. Os trabalhadores contratados freqüentam cursos profissionalizantes oferecidos pelo SENAC e pela Associação Comercial do Distrito Federal.

O “Programa de Geração de Emprego e Renda” (PROGER), do município de Vitória-ES, busca incorporar ao mercado de trabalho, formal ou informal, os setores mais pobres da população, incentivando a criação de pequenos negócios baseados tanto na elevação do nível organizativo das atividades produtivas, como na criação de um sistema de participação social na geração de emprego e renda. O PROGER capacita técnicos para identificar potencialidades e projetos de investimento nas comunidades, que assim gerenciam seus próprios negócios. O “Programa de Apoio ao Trabalhador Autônomo”, de Fortaleza-CE, capacita e encaminha ao mercado de trabalho profissionais autônomos de baixa renda, prestadores de serviços domiciliares (80% dos beneficiários são mulheres). O programa, implantado há 16 anos, caracteriza-se pelo profissionalismo, continuidade administrativa, modernização de procedimentos, interação permanente entre profissionais e o mercado de trabalho.

Finalmente, a Instituição Comunitária de Crédito “Portosol” (Porto Alegre-RS), com autonomia administrativa e gerencial, opera valorizando o contato direto com o cliente, através de agentes comunitários de crédito. Seus objetivos são: conceder crédito para pequenos e microempresários excluídos do mercado financeiro convencional; gerar emprego e renda; contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico local. O “Programa de Produção Associada com

Garantia de Renda Mínima”, de Jundiaí-SP, busca criar e desenvolver, em parceria com organizações comunitárias, alternativas para a superação do estado de necessidade das famílias e indivíduos em situação de extrema pobreza, através da vinculação a oficinas de trabalho, com garantia de rendimento mínimo mensal, matrícula e freqüência à escola de filhos em idade escolar. Seu público-alvo é a população com menos de 1/4 de salário mínimo de renda per capita, que assume a co-gestão e tem participação nos resultados, com ênfase nos usuários permanentes dos serviços assistenciais.

■ CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O programa “Disc-Tecnologia” (São Paulo-SP), da Universidade de São Paulo, presta atendimento ao micro e pequeno empresários, possibilitando a disseminação de informação a partir da demanda real por tecnologias e não mais priorizando a oferta tecnológica da universidade. O Disc-Tecnologia possui bancos de dados que permitem identificar carências e vocações regionais, especialistas e tecnologias apropriadas.

■ INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

A ORGAPE-CE, “Organização de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Ceará”, é uma organização civil, sem fins lucrativos, que tem como meta o desenvolvimento econômico e social nos setores do comércio, da produção e de prestação de serviços. Para tanto, oferece crédito (capital de giro e financiamento de máquinas e equipamentos), capacitação (cursos de gerenciamento) e assessoria (elaboração de projetos e acompanhamento da atividade financiada). A ORGAPE tem suas origens no FREAAP – Fundo Rotativo Especial de Apoio

às Atividades Produtivas, criado em 1993 pela Prefeitura Municipal de Icauí, com parceria do UNICEF desde agosto de 1995.

■ AGROPECUÁRIA E PESCA

O público-alvo do “Programa Terra Solidária” (Iguaçu-PR) são os trabalhadores-volantes que, treinados, terão oportunidade de uma renda extra, e os proprietários rurais, que terão suas terras de pastagem reformadas. O trabalho é em parceria: os proprietários rurais cedem áreas para o cultivo, os trabalhadores volantes cultivam as lavouras, a prefeitura organiza os trabalhos, os agricultores da região cedem os implementos e a Emater presta assistência técnica. O “Pró-Ave Caipira”, de Natal-RN, cria alternativas produtivas para pequenas e médias propriedades rurais, distribuindo pacotes para a produção de ovos (210 aves divididas em 3 lotes de 60 fêmeas e 10 machos, entregues em intervalos de 6 meses). As aves são financiadas juntamente com as instalações e a ração, com um ano de carência. A venda dos ovos é assegurada por cooperativas, e os beneficiários do programa contam com assistência técnica (Emater). O “Programa de Difusão de Tecnologia para Pequenos Produtores Rurais de Uruará” (PA), dissemina tecnologia entre produtores e líderes locais, de modo a superar pontos limitantes do sistema de produção, beneficiando cerca de 2.400 pequenos produtores do município (30% do total). Entre as realizações concretas do programa estão: a) implementação de infra-estrutura para processamento de mistura mineral para suplementar o gado; b) estrutura de aquisição, estocagem e aplicação de vacinas para o gado; c) produção e venda de sementes. Em âmbito estadual, o “PROVE-Programa de Verticalização da Pequena Produção Rural”, do Distrito Federal, trabalha com a criação de pequenas agroindústrias, coletivas ou individuais, nas comunidades rurais. O programa busca elevar a renda, agrupando va-

lor ao produto, gerando emprego e melhorando a qualidade de vida das famílias na área rural do Distrito Federal, além de favorecer a implantação de proposta de conservação ambiental e melhoria das relações de trabalho.

■ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em Londrina-PR, a “Política Municipal para a Agropecuária” formula propostas com a participação dos agricultores e dos técnicos especializados, subsidiando o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural para a definição de ações a serem implantadas. As propostas são elaboradas através da identificação e caracterização dos sistemas de produção, da elaboração de diagnósticos e propostas técnicas segundo as restrições e oportunidades dos sistemas de produção e da definição de zonas socioeconômicas homogêneas da agropecuária municipal. Já a experiência de “Várzea da Roça” (Feira de Santana-BA) consiste num sistema de trabalho coletivo e participativo, na forma de mutirão comunitário com efetiva cooperação técnica e parceria institucional. Seus objetivos são: desenvolvimento socioeconômico do meio rural e urbano; associativismo participativo; organização comunitária; diagnóstico geral do município; desenvolvimento municipal integrado; convênios de parceria e transferência de tecnologia.

Na Amazônia há três projetos. O “Projeto Saúde e Alegria” (Santarém-PA) é uma iniciativa de desenvolvimento comunitário integrado nas áreas de saúde, meio ambiente, produção agroflorestal, educação, arte, cultura, comunicação popular e pesquisa participativa, que se utiliza do lúdico (atividades circenses montadas pela própria comunidade) para a transmissão de mensagens educativas. Busca soluções simples e adaptadas a partir dos recursos disponíveis nas próprias comunidades, contando com uma equipe multidisciplinar que atua em várias frentes. O “Programa

de Desenvolvimento Auto-Sustentável na Pré-Amazônia”, que envolve municípios do Maranhão, tem como característica principal o desenvolvimento de parcerias com agricultores da região para um desenvolvimento auto-sustentável. Os objetivos principais do projeto são: aumento do nível de emprego e eliminação das desigualdades sociais da região; melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais; difusão de tecnologia para implantação de projetos de reflorestamento; incentivo ao cultivo de espécies nativas e promoção do potencial de biodiversidade da Amazônia Legal. O “Programa de Auto-Demarcação Madijá”, do Acre, também de caráter intermunicipal, possibilita o controle e a fiscalização do território dessa reserva a partir de conhecimentos cartográficos, através da substituição de rotinas técnicas topográficas por rotinas simplificadas. Assim, a comunidade consegue intervir em 70% do trabalho técnico-topográfico, participa ativamente do planejamento de cada etapa e garante o aumento da produtividade agrícola.

O “Projeto Pró-Renda”, do Estado do Rio Grande do Sul, viabiliza econômica e socialmente a agricultura familiar, fortalecendo a organização das famílias dos agricultores e sua participação mais ativa no espaço econômico municipal e regional. O projeto descentraliza a execução das ações, fortalece fundos rotativos, assessora e capacita agricultores, técnicos e autoridades na utilização de instrumentos participativos, além de incentivar parcerias com órgãos públicos governamentais e ONGs em ações para o desenvolvimento rural sustentável.

O “Simplesmente Copacabana” (Rio de Janeiro-RJ) mobiliza esforços do poder público municipal, empresa e cidadãos, na revitalização da cidadania, do espaço urbano, dos serviços públicos, comércio e cultura dessa região da cidade. Conta com os seguintes instrumentos de atuação: disque 156 (reclamações, informações e sugestões); pesquisa e telemarketing permanentes para acompanhamento das ações realizadas; jornal “Copacabana” e um grupo indutor de moradores voluntários, que atuam na resolução de problemas do bairro.

ÁREAS TEMÁTICAS

Dos 100 projetos semi-finalistas selecionados pelo PGPC (Programa Gestão Pública e Cidadania) em 1997, 67 encontram-se no âmbito municipal, 19 no âmbito estadual, 11 são de competência do Distrito Federal e 3 são intermunicipais. Os semifinalistas foram subdivididos em sete áreas temáticas pré-estabelecidas: Administração e Governo; Infra-estrutura e Meio Ambiente; Serviços Públicos; Cidadania e Direitos Humanos; Desenvolvi-

mento Econômico e Social; Legislativo; Judiciário. Não houve nenhum projeto relevante inscrito pelo Poder Legislativo, sinalizan-

do a falta de sintonia das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores com a população. O Poder Judiciário contribuiu com ape-

nas um projeto, o dos julgados móveis, voltados para problemas de trânsito, em Fortaleza-CE.

A imensa maioria dos projetos (90) é fruto de parcerias, seja entre o município e organizações não-governamentais, seja através do financiamento de agências estaduais ou federais. O PGPC-97 valorizou a continuidade administrativa, já que o regulamento do concurso exige pelo menos um ano de experiência em cada projeto.

Área Temática	Número de projetos
Administração e Governo	8
Infra-estrutura e Meio Ambiente	16
Serviços Públicos	38
Cidadania e Direitos Humanos	18
Desenvolvimento Econômico e Social	19
Legislativo	0
Judiciário	1

Autor: Marco Antônio de Almeida - Revisão: Veronika Paulics
DISC DICAS: (011) 822-9076, Rua Joaquim Floriano, 462
 CEP 04534-002 - São Paulo - SP - e-mail: polis@ax.apc.org